

Sessão 14

Estudos Lexicográficos e Terminológicos II

115

USO DE PODER E DEBER NO RECONHECIMENTO TERMINOLÓGICO E NA APREENSÃO DE IMPLICAÇÕES SEMÂNTICO-PRAGMÁTICAS. *Juliana dos Santos Padilha, Maria da Graca Krieger (orient.)* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

O trabalho, aqui apresentado, integra a elaboração de um glossário multilíngüe de gestão ambiental do Projeto TERMISUL, do Instituto de Letras da UFRGS. As fontes bibliográficas básicas são as Normas ISO da série 14000, Sistema de Gestão Ambiental, as quais têm a finalidade de orientar as empresas para a obtenção da certificação de qualidade ambiental. Foram analisados os verbos poder e deber que ocorrem nas Normas ISO em espanhol, com vistas a identificar informações conceituais de caráter implicativo e reconhecer a presença de novos termos, além dos já definidos no corpus textual. Esta proposição relaciona-se à constatação de que há poucas definições formais e muitas implicações semântico-pragmáticas. Acredita-se que este fenômeno é corroborado pela própria natureza discursiva desses textos normativos, nos quais os verbos poder e deber modalizam e articulam um conjunto estruturado de diretrizes e conhecimentos de gestão ambiental. A metodologia empregada foi identificar e analisar os enunciados com os dois verbos, utilizando ferramenta informática de geração de contextos potencialmente informativos em bases textuais, WordSmith Tools. Com isto, pôde-se constatar a pertinência da análise desses verbos, que funcionaram como pistas lingüísticas para a extração de novos termos e de informações semântico-pragmáticas. Estas últimas contribuíram ainda para apreender a abrangência conceitual das definições dos termos, o que reafirma a produtividade da análise proposta. (PIBIC/CNPq-UFRGS).